

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores

Universidade de Caxias do Sul - 2010

Desenvolvimento Sustentável: Uma Possibilidade de Mensuração

Andre Luis Dornelles Saldanha (BIC/UCS), Cleide Calgaro, Agostinho Oli Koppe Pereira
(Orientador(a))

Quando falamos em sustentabilidade, a questão que sobrevém é como aliar o desenvolvimento econômico à manutenção do meio ambiente o mais próximo de sua forma original. O mundo da forma como o conhecemos hoje, não pode mais prescindir dos ecossistemas, sob forte ameaça à vida humana. [1] No mercado global, voltado a uma visão capitalista e mecanicista, não há espaço para a sustentabilidade, o que impõe é o poder e o consumo desordenado. Assim, no mundo atual globalizado, a sustentabilidade deve repensar não somente os conceitos, mas as condições de sobrevivência do planeta e do próprio homem social. Uma atitude sustentável, por menor que seja, terá impacto no futuro, e somente, chegaremos a uma consciência coletiva sobre o conjunto de ações necessárias e viáveis para que o planeta suporte nosso modo de vida, deverá ser através da educação. Quando falamos em desenvolvimento sustentável, temos duas grandezas distintas, o desenvolvimento, inerente a ocupação humana e, sustentabilidade, que em acepção amorfa, nos remete a um conjunto de atitudes no sentido de se preservar um espaço o mais próximo daquilo que originalmente era ou se encontrava. Outro aspecto importante a se considerar, em primeiro ponto, é a ocupação desordenada e mal planejada dos nossos centros urbanos, e outro, não menos importante, é o volume de resíduos que produzimos a partir do modelo de consumo adotado. Para que possamos dimensionar de forma pelo menos aproximada o impacto produzido, temos de ter um meio de mensurar o que chamamos de sustentabilidade, através de indicadores que possibilitem a medição para que tenhamos meios de produzir um modelo, que se não claro, retrate uma possibilidade exequível na intenção de subsidiar os tomadores de decisão no ambiente social para que as políticas públicas venham a contemplar medidas sistêmicas para o desenvolvimento sustentável. Como apresentado em [2] a legitimidade é elemento de importância fundamental na construção de sistemas de indicadores. Para que sejam realmente efetivos no sentido de subsidiar e melhorar o processo decisório, com a incorporação da variável ambiental, os sistemas de avaliação de sustentabilidade devem ter um alto grau de legitimidade. Através de pesquisa bibliográfica buscamos sustentação teórica para a análise e conclusão de que sem uma ferramenta eficiente de mensuração de uma política de sustentabilidade, os resultados de qualquer iniciativa podem se tornar ineficientes, ou ainda, danosos ao fim que se destinam.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável, Indicadores de sustentabilidade, possibilidade de mensuração.

Apoio: UCS